

Presidente da República inaugura "Adega Leonor de Freitas" em Fernando Pó - Palmela e impõe insígnias a representantes do sector Vínicola Nacional.

URL:

<http://diariododistrito.pt/index.php?mact=News,cntnt01,detail,0&cntnt01articleid=4612&cntnt01returnid=84>

20-12-2015, por Isabel de Almeida || Fotos: Diário Imagem || agenda@diariododistrito.pt

Localidade:Fernando Pó - Palmela

Categoria:Economia

Pouco passava das doze horas, quando, rodeado de fortes medidas de segurança, Sua Excelência o Senhor Presidente da República - Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, acompanhado pela esposa - Dra. Maria Cavaco Silva, chegou às instalações da Casa Ermelinda de Freitas, em Fernando Pó [Palmela], para inaugurar, como convidado de honra, a nova Adega Leonor de Freitas [nome da actual Proprietária e herdeira e continuadora do prestigiado negócio familiar que já atravessa quatro gerações]

"Quero começar por felicitar a Dra. Leonor de Freitas pelo trabalho que ela e a sua equipa têm realizado apostando na qualidade do vinho que produzem e agora realizando um investimento de grande dimensão, dando, assim, resposta à expansão que a casa tem vindo a registar. Como todos nós sabemos, a vinha e o vinho fazem parte das nossas tradições, é um marco da nossa identidade e tem também uma dimensão económica muito importante no nosso país, é um dos grandes produtos da exportação Portuguesa, estando hoje presente nas cinco partes do mundo, nos países mais variados, não apenas na Europa, nos Estados Unidos, mas também no Canadá, na América Latina, mas também na Ásia e também na Austrália, onde já tive oportunidade de encontrar um vinho Português, e dessa forma, contribui de uma forma significativa para a correcção de desequilíbrios das nossas contas externas. É importante do ponto de vista económico, não apenas pelas exportações que representa, mas também pelo número de empregos que cria em Portugal (.) Deve ser um orgulho para todos nós o trabalho dos empresários vitivinícolas, o que eles têm conseguido em matéria de produção, de transformação, de conhecimento, o que eles têm conseguido no desenvolvimento local e aqui tenho conseguido testemunhar o contributo que a casa Ermelinda de Freitas dá para o emprego da região (.) mas também um ponto que tem de ser sublinhado, destes empresários vitivinicultores, é a preocupação pela sustentabilidade ambiental, nos tempos que correm é um activo (.) depois também o contributo que o sector tem dado para a qualificação dos recursos humanos (.) a criação de rotas do vinho, o enoturismo, tudo isso são contributos para o desenvolvimento económico e social."referiu o Presidente da República, ao usar da palavra no decurso da cerimónia oficial de inauguração do novo espaço.

Momento também para destacar o trabalho de algumas individualidades ligadas à área da Vitivinicultura da região Sul do País [tendo sido prestada igual homenagem a personalidades do norte do País, no Porto, no início de 2015], com a atribuição de Comendas da Ordem do Mérito, nomeadamente, receberam tal tributo: David Baverstock [Herdade do Esporão], Jaime Fernando Miguel da Silva Quendera [Enólogo - Casa Ermelinda de Freitas e Adega Cooperativa de Palmela], João Manuel Mota Barroso [Adega Cooperativa de Borba], José Luís Santos Lima Oliveira da Silva [Casa Santos Lima-Alenquer], Luís António Lousa Duarte [Enólogo do ano em 1997, 2007 e 2014, Alentejo], Paulo António Canhão Laureano [Mouchão - Vidigueira], Vasco Torre do Vale d'Avilez [Presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa] - agraciados com a Comenda da Ordem de Mérito Empresarial, Classe do Mérito Agrícola e Mário da Conceição Rocha da Silva [Pintor ligado ao vinho] foi

agraciado com a Comenda da Ordem do Mérito.

Ao anunciar a entrega das condecorações, o Presidente da República fez questão de destacar o contributo destas individualidades para o desenvolvimento económico e social do País, e ainda para a projecção da imagem e do prestígio de Portugal além fronteiras, tendo assumido uma enorme satisfação pessoal de associar o reconhecimento público de empresários e personalidades à inauguração da Adega na casa Ermelinda de Freitas, um investimento muito significativo que reflecte também a confiança no futuro de Portugal, sendo também a demonstração da capacidade revelada por Leonor Freitas na produção, na transformação, na comercialização, que o Presidente pode, de alguma forma, testemunhas, porquanto a aludida empresária tem acompanhado o Presidente da República algumas vezes em viagens ao estrangeiro, onde foi possível apreciar como ela convence os consumidores ou os que lhe estão próximos da qualidade dos vinhos Portugueses.

A placa da inauguração foi descerrada por sua Excelência o Presidente da República, tendo sido visitadas as novas instalações que englobam também um núcleo de cariz museológico, denominado "Casa de Memórias e Afectos Ermelinda de Freitas" onde é possível acompanhar a história de quatro gerações familiares, bem como diversos artefactos agrícolas e domésticos que acompanharam a evolução da família Freitas e do respectivo negócio familiar na área vitivinícola, sendo este espaço um forte factor potenciador do enoturismo. São responsáveis pela concepção e implementação deste interessante espaço Amílcar Malhó, Vítor Santos e Joana Freitas [filha de Leonor Freitas].

Antes do almoço de honra, houve lugar à entrega de fundos às entidades apoiadas pela Casa Ermelinda de Freitas, no âmbito do Projecto de responsabilidade social desta empresa designado "a Vida de um Vinho", tendo sido entregue à União Social Sol Crescente, com o propósito de prestar auxílio a esta instituição que apoia crianças desfavorecidas, a quantia de 9000EUR. Também a Cáritas Diocesana recebeu um contributo financeiro no valor de 17695EUR, com vista à recuperação de residências de idosos da região.